

## Vencedor do Prêmio Nobel de Química em 2016 encerra o Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação

Foto: Alberto Murayama/Abiquim Divulgação



Da esq. para a dir.: Rafael Navarro, vice-coordenador da Comissão de Tecnologia da Abiquim; Rafael Pellicciotta, coordenador da Comissão de Tecnologia da Abiquim; Andrea Carla Cunha, diretora de Assuntos Técnicos da Abiquim; Sir J. Fraser Stoddart, Prêmio Nobel de Química; Aldo Zarbin, presidente da Sociedade Brasileira de Química (SBQ); Marcos De Marchi, presidente do Conselho Diretor da Abiquim; e Fernando Tibau, gerente de Inovação e Assuntos Regulatórios da Abiquim.

O prêmio Nobel de Química de 2016, Sir J. Fraser Stoddart, encerrou a programação do 4º Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação realizado pela Abiquim, nos dias 12 e 13 de julho, na capital paulista. O Seminário fez parte da programação do 46º Congresso Mundial de Química (IUPAC 2017), principal evento científico da Química, que aconteceu pela primeira vez na América do Sul, de 9 a 14 de julho.

Também participaram da sessão de encerramento o presidente do Conselho Diretor da Abiquim e diretor-presidente da Elekeiroz, Marcos De Marchi, e o presidente da Sociedade Brasileira de Química (SBQ) e professor do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Aldo Zarbin. Os três destacaram em suas

apresentações a importância de promover o relacionamento entre a indústria e a academia visando o desenvolvimento de inovações.

Sir J. Fraser Stoddart afirmou que é preciso ter coragem e fazer escolhas que podem dar novas perspectivas à carreira. Ele contou que seu relacionamento com a indústria aconteceu pela primeira vez de 1978 a 1981, quando tirou um período sabático de três anos do mundo acadêmico. “Acho que todos da academia e da indústria deveriam fazer isso como forma de ampliar seu conhecimento, foi uma experiência transformadora, pois brilhantes cientistas trabalhavam na indústria”.

Ele destacou que experiências negativas podem trazer novas oportunidades de carreira e desafios, relatando que sua mudança para os Estados Unidos na década de 1990 aconteceu devido a uma necessidade de buscar melhores tratamentos para sua esposa, que estava com câncer. “A mudança possibilitou entrar em contato com empresas norte-americanas que deram suporte à minha pesquisa”, lembrou. Após uma vida acadêmica premiada seu novo desafio são duas startups a Clycladex, que desenvolveu uma tecnologia para extração de ouro de forma mais sustentável, sem o uso de mercúrio e cianeto e a PanaceaNano, que desenvolve soluções nas áreas de energia, nano-eletrônica, nano-biotecnologia e nano-materiais.

O presidente do Conselho Diretor da Abiquim e diretor-presidente da Elekeiroz, Marcos De Marchi, afirmou que a Abiquim ficou honrada de ser a co-organizadora do Congresso Mundial de Química atendendo ao convite da SBQ. “Estou convicto que a inovação na química depende da parceria entre academia e indústria e temos que chegar a uma relação mais próxima. Este evento é um excelente começo e sinal de que estamos na direção certa. Temos em comum a busca pela pesquisa e inovação da química no Brasil, que tornará a química nacional uma das mais brilhantes nos próximos anos aumentando a produção científica e tecnológica e transformará nossas empresas nas mais competitivas do mercado gerando mais empregos e benefícios para a sociedade brasileira”.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), professor Aldo Zarbin, o evento uniu a indústria química e academia, o que já ocorre nos últimos anos. “Isso é um sinal de que estamos enxergando as coisas como elas devem ser. A Academia (universidades brasileiras) produz mais que 2% de toda a ciência química produzida no mundo, somos o 15º País em produção de artigos acadêmicos em química, com uma inclinação da curva muito positiva, o número de publicações na área química no Brasil cresce mais que a média mundial. A oitava maior indústria química do mundo e uma academia como essa não podem ficar separadas e a SBQ é responsável por fazer essa ligação. Nossos laços estão cada vez mais estreitos”, afirmou.

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação foi aberto pelo presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, que agradeceu ao convite da SBQ, que permitiu à indústria química participar de um fórum acadêmico e ao mesmo tempo estreitar as relações entre academia e indústria. “O Seminário foi criado há alguns anos, pois acreditamos que as soluções tecnológicas em seus processos e produtos tornarão a química a ciência que mais irá

contribuir nas soluções das grandes demandas deste século”, ressaltou.

A programação do Seminário contou com quatro painéis principais. O painel ‘Soluções Tecnológicas da Química para o Setor de Óleo & Gás’, destacou estas indústrias que por estarem na base da cadeia industrial têm impacto sobre a economia de um País, por sua capacidade de gerar empregos e riqueza, influenciar direta ou indiretamente todos os outros setores à jusante e como seus avanços tecnológicos podem ser importantes na retomada da economia brasileira. Ele contou com a participação da cientista de Pesquisa e Desenvolvimento da Oxiten, Jaqueline Martins de Paulo; do chefe de Serviços Técnicos da Clariant para América Latina, Antonio Pedro Oliveira Filho; do pesquisador sênior e gerente de Desenvolvimento de Negócios do setor de Óleo & Gás da Solvay, Eder Torres; do gerente de Pesquisa & Desenvolvimento da Dow para América Latina, Fabio Zanetti; do engenheiro químico da Petrobras, Rodrigo Pio; e do professor Instituto de Energia e Ambiente (IEE) da Universidade de São Paulo (USP), Edmilson Moutinho. A moderação foi feita pelo coordenador da Comissão de Tecnologia da Abiquim e gerente executivo de Inovação e Engenharia da Elekeiroz, Rafael Pellicciotta.

O painel ‘Desafios da Biotecnologia Industrial no Brasil’ abordou os desafios tecnológicos a adequação dos marcos regulatórios, o investimento público e privado, a formação de pessoal qualificado com foco na inovação e voltado para as necessidades da bioindústria em parceria com o setor empresarial público e privado. Participaram deste painel a gerente da American Chemical Society no Brasil, Denise Ferreira; o presidente executivo da Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial (ABBI), Bernardo Silva; o diretor de Pesquisa e Inovação da Solvay, Gabriel Gorescu; e o diretor executivo de Saúde, Segurança e Regulatórios da Amyris, Giani Valent. O debate foi moderado pelo gerente do Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos, Paulo Coutinho.

No segundo dia do Seminário foi realizado o painel ‘O Setor Químico e a Indústria 4.0’, que discutiu o impacto da quarta revolução industrial e como os processos de digitalização impactam as empresas do setor químico. O painel contou com a participação internacional do professor e doutor da Sociedade de Engenharia Química e Biotecnologia da Alemanha (Dechema), Willi Meier; do consultor da IBM Brasil para a indústria química, Luis Arouche; do gerente de inovação em produtos da Nalco, empresa da Ecolab, Juan Carlos Escobar; e do vice-presidente de Serviços Técnicos da Basf para América do Sul, Willi Nass. A moderação foi do diretor executivo da VDI-Brasil (Associação de Engenheiros Brasil – Alemanha), Johannes Klingberg.

O último painel foi o ‘Venture Capital como Mecanismo de Fomento à Inovação’, que debateu a possibilidade do estabelecimento de uma nova proposta para a captação de recursos financeiros com cases de empresas relacionadas à química. Ele contou com a participação da gerente executiva da Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP), Ângela Ximenes; do gerente de portfólio da gestora Inseed Investimentos, Jairo Margatho; do diretor de Marketing Digital da Basf na América Latina, Almir Araújo; do CEO da OXI Ambiental, Juliano Andrade; e do diretor da I.Systems, Igor Santiago. O painel foi moderado pelo gerente de Gestão da Inovação e Conhecimento da Braskem e vice-coordenador da Comissão Temática de Tecnologia da

Abiquim, Rafael Fabra Navarro.

O evento também contou com as palestras: 'Tecnologias de Conversão de Biomassa para Combustíveis, Químicos e Materiais', proferida pela diretora do Instituto Senai de Inovação em Biomassa (ISI); 'Status da Regulamentação do Novo Marco Legal de C, T&I', feita pela advogada Natalia Rebello, vice-líder do Grupo de Trabalho Marco Legal da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei); 'EMBRAPII – Apoiando a Inovação na sua Empresa', realizada pelo diretor de Planejamento e Gestão na Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), José Luis Gordon; e 'Tecnologia e Inovação para Superar Desafios Globais e Escassez de Água', feita pelo vice-presidente e gerente geral da Ecolab, Luis Gustavo Pereira.

O Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação teve patrocínio diamante da Ecolab e Senai Biomassa; ouro da Chemical Abstracts Service (CAS) e Innova; e prata da Birla Carbon, Croda, Elekeiroz, Oxitenio e Senai Cetiqt. Além do apoio institucional da Associação Brasileira da Indústria de Álcalis, Cloro e Derivados (Abiclor), Associação Brasileira de Engenharia Química (Abeq), Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina), Associação Brasileira de Tecnologia da Borracha (ABTB), Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI), Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), Associação Brasileira dos Distribuidores de Produtos Químicos e Petroquímicos (Associquim), Dechema (Sociedade para Engenharia Química e Biotecnologia da Alemanha), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim), Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

A cobertura completa do Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação será publicada em newsletter especial sobre o evento.

## **Participação da Abiquim no Congresso Mundial de Química aproxima Indústria e Academia**

*Foto: Alberto Murayama/Abiquim Divulgação*



*O presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi, se apresenta na Assembleia Geral da Reunião de Líderes Mundiais de Química*

A Abiquim foi uma das convidadas a participar da General Assembly World Chemistry Leadership Meeting, realizada no dia 12 de junho, representada pelo presidente do Conselho Diretor e diretor-presidente da Elekeiroz, Marcos De Marchi. A associação também participou da cerimônia de abertura do evento, quando foi representada pelo diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Dow, John Biggs.

Além da 4ª Edição do Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação, a Abiquim foi uma das organizadoras do simpósio 'Química para Inovação Industrial', em parceria com o Senai Cetiqt. O simpósio realizado nos dias 10 e 11 de julho, teve como destaques a apresentação 'Sustentabilidade como Motor de Crescimento' realizada pelo CEO da Evonik e coordenador do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim, Weber Porto; e a apresentação 'Parceria entre Inovação e Sustentabilidade – Indústrias mais verdes com química verde' feita pelo diretor de Desenvolvimento Sustentável da Braskem e vice-coordenador do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim, Jorge Soto.

O simpósio ainda contou com apresentações que abordaram temas como o investimento em inovação na indústria brasileira e da química, cases de inovação apresentado pela empresa 3M, como a união entre a academia representada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e as empresas podem desenvolver soluções para a indústria petroquímica.

A newsletter do Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação também trará informações sobre a participação da Associação na General Assembly World Chemistry Leadership Meeting e as apresentações realizadas pelo coordenador e vice-coordenador do Comitê para o Desenvolvimento Sustentável da Abiquim, Weber Porto e Jorge Soto, no simpósio 'Química para Inovação Industrial'.

## Sir J. Fraser Stoddart realiza apresentação especial para associados

Foto: Abiquim/Divulgação



*O prêmio Nobel de Química, Sir J. Fraser Stoddart, se apresenta na sede da Abiquim*

O vencedor do Prêmio Nobel de Química de 2016, Sir J. Fraser Stoddart, participou de uma reunião, na sede da Abiquim, na manhã do dia 14 de julho, com representantes de empresas associadas da associação química e da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec).

Em sua apresentação, Sir Fraser Stoddart contou sobre a tecnologia que vem desenvolvendo em uma de suas startups a PanaceaNano. A empresa fundada em 2015 desenvolve produtos e soluções que empregam a nanotecnologia para a aplicação na área de energia como baterias flexíveis e células de combustíveis. A startup também desenvolve produtos para as áreas farmacêutica, alimentícia e de cosméticos.

Após a apresentação da PanaceaNano, Sir Fraser Stoddart também detalhou o trabalho desenvolvido em outra startup que participa, a Clycladex, que desenvolveu uma tecnologia para extração de ouro sem o uso de mercúrio e cianeto. Sir Stoddart ainda contou sobre sua trajetória pessoal e profissional desde sua infância como filho de um fazendeiro na Escócia até sua ida aos Estados Unidos, motivado pela busca por um tratamento melhor para sua esposa, que estava com câncer, e ao mesmo tempo por sua vontade de trabalhar naquele País. “Estava na segunda maior cidade da Inglaterra (Birmingham) e não tínhamos muitas opções de tratamento, por isso decidi ir para Los Angeles. Foi necessário me reinventar várias vezes, não há um caminho fácil para ter sucesso na vida e isso envolve muitas mudanças, às vezes procuradas por você e às vezes impostas”.

## Conselho Diretor se reúne com o secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Jaques Wagner

Foto: Abiquim/Divulgação



*O presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi; o secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Jaques Wagner, e o superintendente de Promoção do Investimento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado da Bahia, Paulo Guimarães*

O secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Jaques Wagner, acompanhado do superintendente de Promoção do Investimento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado da Bahia, Paulo Guimarães, se reuniu com o Conselho Diretor da Abiquim, no dia 13 de julho, em São Paulo.

O encontro teve como pauta a atualização sobre o trabalho desenvolvido pelo governo da Bahia para o desenvolvimento industrial e as novas oportunidades para a promoção do crescimento da indústria química no estado. Durante o encontro os executivos do setor também atualizaram o secretário sobre o desempenho das empresas do Polo Petroquímico de Camaçari e os principais pleitos do setor.

Atual secretário Estadual de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Jaques Wagner, foi o governador daquele estado por dois mandatos (2006 até 2014). O secretário, também foi chefe de Gabinete da Presidente da República, ministro-chefe da Casa Civil e ministro da Defesa, nos anos de 2015 e 2016, ministro do Trabalho e Emprego e ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, entre 2003 e 2006, além de ter sido deputado federal pelo estado da Bahia por três mandatos.

Jaques Wagner é um grande conhecedor da indústria química, tendo iniciado a sua carreira na indústria petroquímica no Polo de Camaçari e liderado o Sindicato dos Trabalhadores Químicos da Bahia (Sindiquímica).

## Abiquim integra comitiva empresarial brasileira em nova rodada das negociações Mercosul – União Europeia

Foto: Abiquim/Divulgação



*Embaixador Ronaldo Costa (centro), chefe da delegação dos negociadores brasileiros, ladeado por representantes setoriais*

Entre os dias 3 e 7 de julho, foi realizada, em Bruxelas, nova rodada de negociações no âmbito do Comitê de Negociações Birregionais (CNB) Mercosul-União Europeia, com o propósito do estabelecimento de um acordo de associação abrangendo as áreas de cooperação, diálogo político e liberalização econômica entre os dois blocos.

Na ocasião, a Abiquim esteve representada pelo gerente de assuntos de Comércio Exterior, Éder da Silva, que integrou a comitiva da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB) da CNI e participou de briefings diários com os negociadores brasileiros com o intuito de atualizar o setor privado brasileiro, particularmente nos temas relacionados à indústria química, sobre os resultados das negociações.

Para Éder da Silva, o momento é positivo para que os dois blocos possam chegar a um bom termo, mas é necessário se ter em vista que as fases tecnicamente mais complexas do acordo estão por vir e que, assim, o prazo de conclusão política, previsto para dezembro de 2017, ainda poderá estar sujeito a ajustes. “Pelo lado da União Europeia, a recente assinatura do acordo com o Japão, a necessidade de os europeus demonstrarem o desejo de o bloco se fortalecer e continuar expandido robustamente sua rede de acordos, apesar e a despeito do processo de saída do Reino Unido – ‘Brexit’; bem como, pelo lado do Mercosul, o crescente engajamento do setor privado para se criar uma narrativa positiva para a celebração do acordo, ampliando as condições de acesso preferencial aos produtos industriais e agrícolas dos países da região no mercado europeu e de atração de investimentos para o Mercosul, são elementos que fazem desse momento da negociação particularmente animador para os dois blocos caminharem decididamente para a conclusão do acordo em um futuro bastante próximo.

A data tentativa de dezembro de 2017 para a assinatura do acordo é mais um sinal do compromisso e



envolvimento das duas partes, mas igualmente representa um desafio técnico adicional para os negociadores e para o setor privado, uma vez que ainda existem diversos temas críticos em aberto, a exemplo de se garantir na dimensão acesso a mercado uma abertura comercial equilibrada e coerente à realidade dos dois blocos e que envolva tanto indústria quanto agricultura e serviços”, destaca Éder.

O próximo CNB está previsto para o início de novembro, em Brasília, durante a presidência pró-tempore brasileira (PPTB) do Mercosul. Até lá, serão realizadas duas rodadas interseccionais respectivamente nos meses de setembro (Bruxelas) e de outubro (Brasília) para avanço dos trabalhos técnicos.

### **Ibama abre consulta pública para revisar atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais**



O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) iniciou no dia 4 de julho uma consulta pública para a revisão do enquadramento do Cadastro Técnico Federal das Atividades Potencialmente Poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais (CTF/APP), com o objetivo de receber contribuições para aperfeiçoar a regulamentação sobre o tema.

As especificações relacionadas a cada atividade listada, assim como as normas que incidem sobre elas, estão detalhadas em diferentes fichas técnicas que podem ser acessadas [aqui](#).

As fichas técnicas serão publicadas pelo Ibama como anexo da Instrução Normativa, que regulamentará o novo enquadramento das atividades no CTF/APP e servirão como referência oficial.

A [consulta](#) estará disponível até o dia 31 de julho.

Para mais informações entre em contato com a assessora de Meio Ambiente da Abiquim, Aline Bressan, pelo e-mail: [aline.bressan@abiquim.org.br](mailto:aline.bressan@abiquim.org.br).

### **Nova legislação agiliza emissão de outorgas de direito de uso de recursos hídricos no estado de São Paulo**

O Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) do Estado de São Paulo emitiu seis Portarias que estabelecem novos procedimentos técnicos e administrativos para obtenção de Outorga de Direito de Uso e de Interferência em recursos hídricos de domínio no estado.

O novo sistema, em vigor desde 1º de julho, permite ao usuário obter a outorga de direito de uso ou interferência em recursos hídricos de forma mais ágil, simplifica e descentraliza o processo de análise e tramitação dos processos nas áreas técnicas do DAEE. O Sistema Eletrônico de Outorgas permitirá aos usuários solicitar suas outorgas, anexar informações e acompanhar a tramitação de seus pedidos pela internet.

As novas portarias: DAEE nº 1630, 1631, 1632, 1633, 1634 e 1635 estabelecem os procedimentos de caráter geral a serem observados para:

- Obtenção de outorgas de direito de uso e de interferência em recursos hídricos ou sua dispensa;
- Declaração de viabilidade para a implantação de empreendimentos que demandem usos e interferências nos recursos hídricos e para obtenção de licenças de execução de poços;
- Enquadramento de usos de recursos hídricos superficiais e subterrâneos e reservatórios de acumulação que independem de outorga;
- Regras e critérios que disciplinam a isenção de outorga para interferências em recursos hídricos decorrentes de obras e serviços relacionados às travessias aéreas ou subterrâneas em corpos d'água;
- Procedimentos para isenção de outorga e de declaração de dispensa de outorga para interferências em recursos hídricos em situação de emergência caracterizados pela Defesa Civil;
- Procedimentos que disciplinam a utilização de recursos hídricos provenientes de rebaixamento de lençol freático em edificações e obras de construção civil;
- Utilização de recursos hídricos subterrâneos provenientes de processos de remediação em áreas contaminadas.

O DAEE também publicou a Portaria nº 1636, em vigor desde 1º de julho, que objetiva regularizar a situação dos requerimentos protocolados no DAEE e que aguardam complementação de documentação para sua continuidade. Será expedida notificação ao interessado estabelecendo prazo limite para apresentação dos documentos faltantes. Após esse prazo, caso os documentos não sejam apresentados, o processo será arquivado e o usuário deverá apresentar ao DAEE novo pedido.

As novas Portarias são complementadas por seis Instruções Técnicas da Diretoria de Procedimentos de Outorga e Fiscalização (DPO), que vão do número 8 a 13, e estabelecem as condições administrativas e técnicas mínimas a serem observadas pelos usuários para:

Obtenção de Declaração sobre Viabilidade de Implantação de Empreendimentos que demandem usos e interferências (obras e serviços) em recursos hídricos superficiais e subterrâneos;

- Obtenção de outorgas de direito de uso (captações e lançamentos) e de interferências em recursos hídricos superficiais;
- Instruções específicas para a utilização de águas subterrâneas, tais como: obtenção de licença de execução de poços tubulares, regularização de captações existentes, renovação de captações outorgadas, cadastro de captações isentas de outorga, construção, desativação e operação de poços e elaboração de estudos e projetos;
- Estabelecem as orientações básicas quanto a critérios e parâmetros para elaboração de estudos hidrológicos e hidráulicos relativos a interferências nos recursos hídricos superficiais, ou seja, projetos de obras a serem instaladas, ou de verificação de obras existentes, sejam elas canalizações, travessias ou barramentos de corpos d'água;
- Abordam os critérios e procedimentos para apresentação de documentação referente a aproveitamentos hidrelétricos, sejam eles Usina Hidrelétrica de Energia (UHE), Pequena Central Hidrelétrica (PCH) ou Central Geradora Hidrelétrica (CGH);
- Regulamentam a Deliberação CRH nº 156/2013, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, e apresentam as exigências do DAEE para obtenção da Declaração sobre Viabilidade de Implantação (DVI) de empreendimentos e da outorga de direito de uso de recursos hídricos pelo produtor de água de reuso direto, não potável, proveniente de Estações de Tratamento de Esgoto Sanitário de Sistemas Públicos – ETes.

Mais informações podem ser obtidas com a assessora de Meio Ambiente da Abiquim, Aline Bressan, pelo e-mail:

[aline.bressan@abiquim.org.br](mailto:aline.bressan@abiquim.org.br).

## **Chamada de Casos para Soluções baseadas em Natureza**

A Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (Gvces) realizam a chamada de casos “Soluções baseadas na Natureza para Atender Demandas da Sociedade”, que visa identificar e dar visibilidade para Soluções Baseadas na Natureza (SbN) desenvolvidas para atender demandas reais, demonstrando as vantagens da infraestrutura verde para governos, empresas e sociedade.


As propostas podem ser apresentadas em duas categorias: I iniciativa implantada, que deve apresentar obrigatoriamente uma demanda que foi ou é solucionada por meio de SbN como parte principal da solução e II iniciativa ainda não implantada ou ainda em fase inicial de implantação, que deve apresentar obrigatoriamente

uma demanda a ser solucionada por meio de SbN como parte principal da solução, demonstrando melhor custo-benefício em relação a opções convencionais.

Podem participar da chamada Pessoas jurídicas representadas por representante legal, com poderes expressos para participar e assumir em nome da empresa todas as obrigações e condições previstas no Regulamento. As propostas podem ser enviadas até o dia 15 de agosto e serão analisadas por um Comitê de Avaliação, composto por especialistas da Fundação Grupo Boticário, do GVces e convidados, de acordo com os critérios previamente estabelecidos em seu regulamento.

As propostas selecionadas serão publicadas em edição especial da revista P22on, publicação online do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas – Gvces, ou publicação equivalente. A edição especial sobre Soluções baseadas na Natureza ficará disponível online, em português e inglês, e será gerada uma publicação em formato digital (PDF) bilíngue.

[Clique aqui](#) para acessar o regulamento da chamada de casos e fazer sua inscrição.



**Você Sabia?**

Extraído do quartzo, o silicone é um polímero usado há mais de 50 anos na indústria cosmética. Com diversas aplicações, o silicone é amplamente utilizado em produtos para cabelo, pele e maquiagem, conferindo diferenciais únicos como formação de filme, sensorial e textura. Versátil, o silicone também é utilizado em outras indústrias, como na construção, automotivo, adesivos, médico, petróleo e gás, eletrônicos, entre outros.



**Abiquim  
na imprensa**

- ✓ [Meio Filtrante - Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação acontece esta semana em São Paulo](#)
- ✓ [Rede Brasil do Pacto Global \(Facebook\) – Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação 2017](#)

- ✓ [Portal Fator Brasil - Demanda interna de produtos químicos cresce nos primeiros 5M17, s, aponta Abiquim](#)

## Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

- ✓ [Colaborador da Amazonas é um dos vencedores do Prêmio Franca Top de Estilismo 2017](#)
- ✓ [Henkel completa 5 mil dias sem acidentes com afastamento em sua unidade de Jundiaí](#)
- ✓ [Evonik lança seu novo serviço AMINOTilapia® para aquicultura](#)
- ✓ [Rhodia abre 70 vagas para estágios em 2018](#)
- ✓ [Evonik e SINOPEC estabelecem colaboração em tecnologia de membrana OSN](#)
- ✓ [Novos testes ajudam os fabricantes de dispositivos médicos a selecionar plásticos ótimos para ambientes desafiadores de cuidados com a saúde](#)
- ✓ [Henkel apresenta inovações e compromisso com Segurança Alimentar em seminário na FISPAL Tecnologia 2017](#)
- ✓ [Air Liquide é eleita uma das 150 empresas mais inovadoras do Brasil](#)

## CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Julho							Agosto						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1			1	2	3	4	5
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31		
30	31												

12 e 13 - Seminário Abiquim de Tecnologia e Inovação

17 - Classificação Fiscal de Mercadorias

24 e 25 - Formação de Auditores do Sassmaq - Módulo Rodoviário (3a. Edição 2014)

07 - Gerenciamento de Crises

08 e 09 - Classificação e Comunicação de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS

14 - Controle Administrativo de Comércio Exterior  
16 - Identificação de Aspectos e Perigos e Avaliação e Controle de Impactos e Riscos - Bahia

18 - Uso do Manual de Emergências com Produtos Perigosos

## **AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES**

*Reuniões programadas nos dias 18 a 21 de julho:*

### **18 de julho**

09h00 – Comissão Temática de Recursos Humanos e Assuntos Trabalhistas

10h00 – Comissão Temática de Assuntos Jurídicos e Tributários

### **19 de julho**

09h00 – Comissão de Logística e Parceiros do Atuação Responsável® (reunião conjunta)

10h00 – Comissão Temática de Segurança, Saúde e Higiene do Trabalhador (SSHT)

14h00 – Comissão Setorial de Corantes e Pigmentos

### **20 de julho**

09h00 – Comissão Setorial de Gases Medicinais

09h00 – Comissão Temática de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior (Cofac)

14h00 – Comissão Temática de Comércio Exterior

### **21 de julho**

09h00 – Comitê para o Desenvolvimento Sustentável

## **PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS**

[24 e 25/07 – Formação de Auditores Internos do Sassmaq – Módulo Rodoviário \(3ª Edição 2014\)](#)

[07/08 – Gerenciamento de Crises](#)

[08 e 09/08 – Classificação e Comunicação \(rotulagem e FISPQ\) de Produtos Químicos e a Comunicação de Perigos, segundo o GHS](#)

[14/08 – Controle Administrativo de Comércio Exterior](#)

[16/08 – Identificação de Aspectos e Perigos e Avaliação e Controle de Impactos e Riscos – Bahia](#)

[22 e 23/08 – Gestão de Suprimentos na Indústria Química](#)

Confira a grade completa de cursos em [www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso](http://www.abiquim.org.br/curso-e-evento/lista-de-curso)

### **Expediente**

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).